

Portugal

Setor do Turismo: situação e perspetivas

Janeiro 2023

Preparado com informação disponível até 4 janeiro, 2023

Unidade Estudos Económicos e Financeiros



Índice

01

Panorama geral do setor

Slide 3

02

Hóspedes, dormidas e ocupação

Slide 11

03

Rendimentos e proveitos

Slide 31

04

Movimentos aéreos e *outlook*

Slide 38

Panorama geral do setor

Turismo

Panorama Geral

- De acordo com a conta satélite do turismo, **em 2021 a atividade turística gerou um contributo direto e indireto para o PIB de 16,8 mil milhões de euros, o que corresponde a 8,0% (6,6% em 2020 e 11,8% em 2019).**
- A redução da atividade turística foi responsável por 2/3 da contração do PIB em 2020**, ou seja, da queda de 8,3% na atividade económica ocorrida em 2020, 5,5 pontos percentuais são explicados pela queda da atividade turística

Peso do Consumo do Turismo (CST) %

	no PIB	no Crescimento do PIB	Δ receitas CST *
2017	14.1%	50%	17.9%
2018	14.8%	31%	10%
2019	15.3%	27%	8.1%
2020	8.4%	66%	-49.1%
2021	10.1%	33%	27.3%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE e do Turismo de Portugal.

* receitas na CST refere-se ao Consumo do turismo no território económico da Conta Satélite do Turismo, que engloba o turismo recetor (efetuado por visitantes não residentes), o consumo do turismo interno (que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor)), e as outras componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

Turismo: situação e perspetivas

Key takeaways: Acreditamos no regresso a níveis pré-pandemia em 2023

- A pandemia veio interromper a tendência de forte crescimento que se observava no setor do turismo em Portugal.
- Assistiram-se quebras significativas (>60%) no número de hóspedes, dormidas, viagens, ocupação das camas dos estabelecimentos turísticos e nas receitas. Veio também **transformar as preferências dos turistas** – espaços mais isolados, com maior distanciamento social ou longe dos grandes centros tiveram um surgimento significativo. Prova disso é o bom desempenho do Turismo no espaço rural e de habitação. Há também uma crescente importância do tema da sustentabilidade.
- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea está praticamente restabelecida.
- Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais, e, o número global de turistas até novembro é apenas -3% face a 2019. Esta evolução também teve tradução ao nível das receitas, com os proveitos em estabelecimentos turísticos (em termos reais) a ultrapassarem o período homólogo de 2019 a partir do segundo trimestre. Também a taxa de ocupação das unidades hoteleiras está em níveis pré-pandémicos.
- Para 2023 esperamos que o turismo ultrapasse os níveis de 2019 e o principal *driver* continuará a ser a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico. Também as viagens de negócio deverão recuperar. Espera-se também que a China possa aligeirar restrições na política Covid zero a partir de meados do ano proporcionando grande *inflow* de turistas ao mercado. Como principais riscos e obstáculos temos a situação geopolítica com conflito armado na Europa e a crise energética, com reflexo no preço dos combustíveis e do *jet fuel*. Escassez de mão-de-obra e impacto da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares também poderão pesar negativamente.

Turismo

Panorama Geral

	Estada média (dias)	Taxa líquida de ocupação-cama		% de Hóspedes		% Dormidas	
				Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes
2019	2,58	47,3%	2019	39,5%	60,5%	30,0%	70,0%
2020	2,47	24,1%	2020	62,5%	37,5%	52,7%	47,3%
2021	2,58	31,1%	2021	59,1%	40,9%	49,8%	50,2%
2022	2,59	46,5%	2022	41,7%	58,3%	32,7%	67,3%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

Nota: Dados de 2022 referem-se ao período até Novembro, exceto Taxa líquida de ocupação-cama (até outubro).

- O contexto pandémico foi responsável em 2020 por uma redução da estada média e uma quebra drástica da taxa de ocupação.
- Em 2021 a estada média já recuperou para níveis de 2019, contudo a taxa líquida de ocupação ainda ficou muito aquém do pré-pandemia. Assistiu-se a uma alteração do *mix* na tipologia de hóspedes face ao contexto anterior, com incremento do peso dos hóspedes residentes, que se atenuou em 2021. Apesar de menos hóspedes não residentes, as suas estadias são mais longas e equipararam-se ao número de dormidas dos residentes em 2021.
- **Com os dados disponíveis de 2022, há um retrocesso quase pleno ao *mix* de turistas de 2019:** não residentes ganham novamente peso maioritário.

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Índice de Competitividade do Turismo (Top 20)

Índice (min=0, max=7)

2019

1. Spain 5.4	11. Austria 5.0
2. France 5.4	12. Portugal 4.9
3. Germany 5.4	13. China 4.9
4. Japan 5.4	14. Hong Kong 4.8
5. United States 5.3	15. Netherlands 4.8
6. United Kingdom 5.2	16. South Korea 4.8
7. Australia 5.1	17. Singapore 4.8
8. Italy 5.1	18. New Zealand 4.7
9. Canada 5.1	19. Mexico 4.7
10. Switzerland 5.0	20. Sweden 4.6

2021

1. Japan 5.2	11. Austria 4.9
2. USA 5.2	12. China 4.9
3. Spain 5.2	13. Canada 4.9
4. France 5.1	14. Netherlands 4.9
5. Germany 5.1	15. South Korea 4.8
6. Switzerland 5	16. Portugal 4.8
7. Australia 5	17. Denmark 4.7
8. United Kingdom 5	18. Finland 4.7
9. Singapore 5	19. Hong Kong 4.6
10. Italy 4.9	20. Sweden 4.6

- Segundo o relatório sobre a competitividade do Turismo do *World Economic Forum*, Portugal era, em 2021, o **16.º país do mundo com maior índice de competitividade do turismo** (desceu 4 lugares em relação a 2019).
- Este índice é constituído por métricas em 5 dimensões distintas: *Enabling environment, Travel & Tourism Policy and enabling conditions, Infrastructure, Travel and tourism demand drivers, Travel and tourism sustainability*.
- As melhores classificações são nas métricas de **Safety & Security (11º lugar)** e **Tourist Service Infrastructure (2º lugar)**.
- As piores classificações são nas métricas **Price competitiveness (95º lugar)** e **Demand pressure and impact (78º lugar)**.
- Estas classificações põem em evidência que um dos maiores ativos turísticos do país é, não só ser percecionado como um sítio muito seguro para viajar e com baixa criminalidade, mas também como tendo uma oferta adequada de alojamento de qualidade e serviços conexos (ATM, rent-a-car, outras infraestruturas de entretenimento, etc).
- Entre as maiores debilidades do turismo nacional está a fraca competitividade do seu preço (para a qual concorrem fatores como as taxas aeroportuárias, os custos de transporte e o custo relativo do alojamento) mas também aspetos ligados à sustentabilidade como por exemplo sinais de procura insustentável, tais como taxas elevadas de sazonalidade e estadias mais curtas.

Fonte: BPI Research, com base em dados do World Economic Forum,

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

- Considerados os “óscars” do turismo, os **World Travel Awards** são atribuídos anualmente, desde 1993, pelos profissionais do setor a uma escala mundial.
- Na edição de 2022 **Porto, Lisboa e Madeira** foram considerados o **Melhor Destino de Cidade**, o **Melhor Destino Metropolitano à Beira-mar** e o **Melhor Destino Insular**, respetivamente.



Mas uma série de outras distinções foram conquistadas por hotéis, empresas e projetos nacionais na edição de 2022 dos WTA:

- _ Melhor Atração de Turismo de Aventura – Passadiços do Paiva
- _ Melhor Companhia Aérea para África – TAP Air Portugal
- _ Melhor Companhia Aérea para América do Sul – TAP Air Portugal
- _ Melhor Hotel Clássico – Olissipo Lapa Palace Hotel
- _ Melhor Empresa de Conservação – Parques de Sintra – Monte da Lua
- _ Melhor Golf & Villa Resort- Dunas Douradas Beach Club
- _ Melhor Hotel de Luxo de Negócios – Pestana Palace Hotel
- _ Melhor Projeto de Turismo Responsável – Dark Sky Alqueva
- _ Melhor Operador de Hotéis Boutique – Amazing Evolution

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Foi apresentado no dia 21 maio 2021 o plano de ação **"Reativar o Turismo | Construir o Futuro"** tem como objetivo incentivar a retoma do setor do turismo nacional. O plano pretende ser um guião orientador para o setor turístico com ações integradas com os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e da Estratégia Portugal 2030, assegurando assim uma estratégia concertada para a retoma da economia nacional.



Fonte: Turismo de Portugal

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Plano "Reativar o Turismo" português

Investimento M€	6.112,24						CAGR 2027/23	10,6%	
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receitas	18.290.990	7.753.040	9.303.648	13.955.472	18.290.990	20.235.575	22.386.896	24.766.933	27.400.000
				50,0%	31,1%	10,6%	10,6%	10,6%	10,6%
Saldo*	13.108.900	4.958.000	6.603.032	9.904.548	12.981.574	14.361.695	15.888.541	17.577.713	19.446.467
% Saldo	71,7%	63,9%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%

* O saldo da Balança Turística: corresponde ao contributo do setor para Balança de pagamentos

Receita 2021-2027	Contributo BP 2021-2027
136.339.514	96.763.570

Fonte: Turismo de Portugal

Investimento

- 6,1 mil milhões de € , dos quais:
 - 4,1mme assegurados pelo Banco de Fomento => apoio público direto: 3mme + financiamento: 1,1mme.

Objetivo: ultrapassar os 27Bi€ de receitas turísticas em 2027 e 8º milhões de dormidas.

4 pilares de atuação:

- Apoiar empresas => 3.003 milhões de euros
- Fomentar segurança => 10,4 milhões de euros
- Gerar negócio => 570,4 milhões de euros
- Construir futuro => 2.531,2 milhões de euros

Hóspedes, dormidas e ocupação

Turismo

Hóspedes, Dormidas e Ocupação



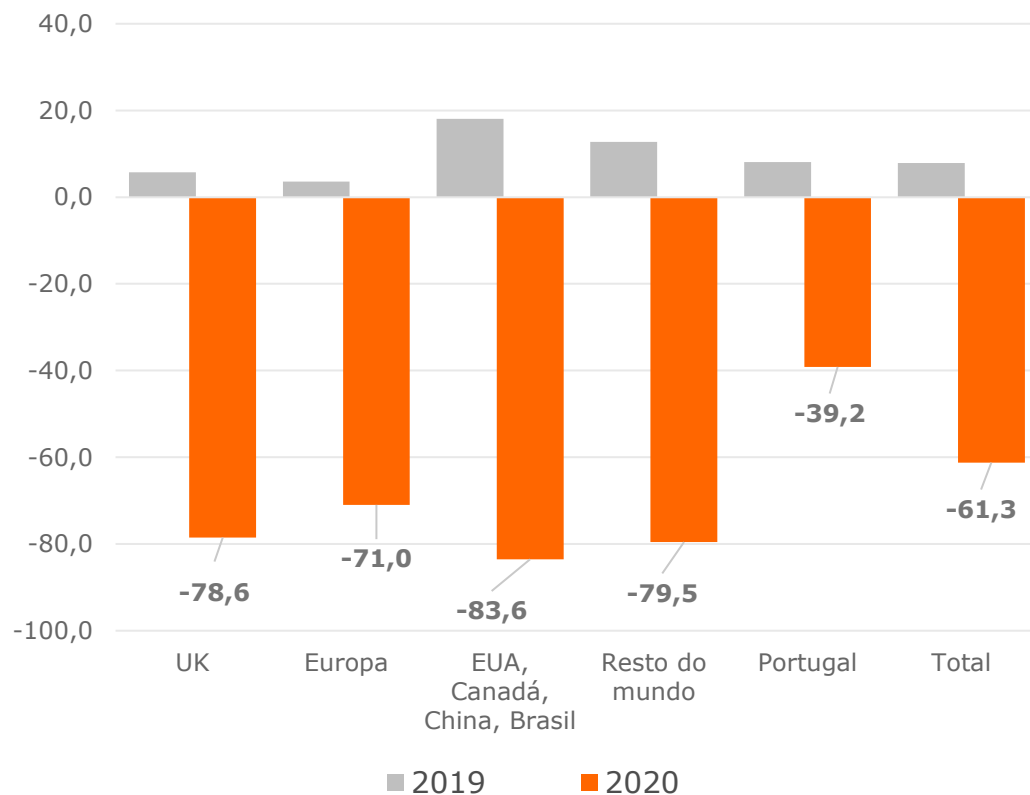
- **O número de turistas recuou 62% em 2020** com as maiores quebras a registarem-se nos mercados de longo curso. A Área Metropolitana de Lisboa foi a região com maior quebra de hóspedes.
- O contexto pandémico e os confinamentos fez com que em abril de 2020 88,5% dos estabelecimentos hoteleiros estivessem fechados ou sem hóspedes. A retoma normal da atividade fez com que em agosto de 2022 este número fosse inferior a 12%.
- Até novembro o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 24,9 milhões. Até novembro, registam-se ainda -3% de hóspedes comparativamente a 2019, mas a performance foi diferenciada consoante a origem dos hóspedes (+4% residentes e -7% de não residentes).
- **Portugal foi 10º melhor país a recuperar ao nível da chegada de turistas internacionais (2022 vs 2019).**
- Em abril o nº de dormidas superou pela primeira vez o pré-pandemia e **agosto de 2022 foi o mês com maior número de dormidas que há registo: 9,9 milhões.**
- O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar, apoiado no dólar forte e no preço mais favorável das viagens aéreas para Portugal comparativamente a outros destinos europeus.

Turismo

2020: ano negro do turismo

Evolução do número de turistas em 2020

Variação homóloga



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- **Número de turistas recuou 62% em 2020**
- Turistas britânicos (que representaram em 2019 13% dos turistas não residentes) → diminuíram cerca de 79%
- Turismo de residentes (40% do total em 2019) → diminuiu cerca de 40%.
- Quedas mais acentuadas maioritariamente de turistas oriundos de países não europeus (com exceção da Irlanda):



89%



87%



85%



85%

Turismo

2020: ano negro do turismo

Evolução do número de turistas (residentes+não residentes) em 2020 por região

Variação homóloga

	Total	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
2020	-62%	-58%	-54%	-70%	-45%	-61%	-69%	-65%
Janeiro	11%	14%	13%	11%	17%	8%	9%	2%
Fevereiro	14%	18%	24%	4%	28%	19%	16%	8%
Março	-63%	-65%	-67%	-65%	-65%	-61%	-55%	-50%
Abril	-98%	-96%	-98%	-98%	-97%	-99%	-99,8%	-99,9%
Maio	-95%	-92%	-95%	-96%	-90%	-98%	-99,8%	-99%
Junho	-83%	-78%	-75%	-91%	-57%	-84%	-96%	-96%
Julho	-64%	-57%	-49%	-81%	-30%	-62%	-83%	-82%
Agosto	-44%	-39%	-28%	-67%	-20%	-34%	-66%	-62%
Setembro	-53%	-50%	-44%	-71%	-31%	-45%	-63%	-60%
Outubro	-60%	-57%	-51%	-75%	-36%	-57%	-59%	-54%
Novembro	-77%	-76%	-75%	-83%	-65%	-76%	-64%	-73%
Dezembro	-72%	-71%	-67%	-78%	-54%	-72%	-66%	-68%

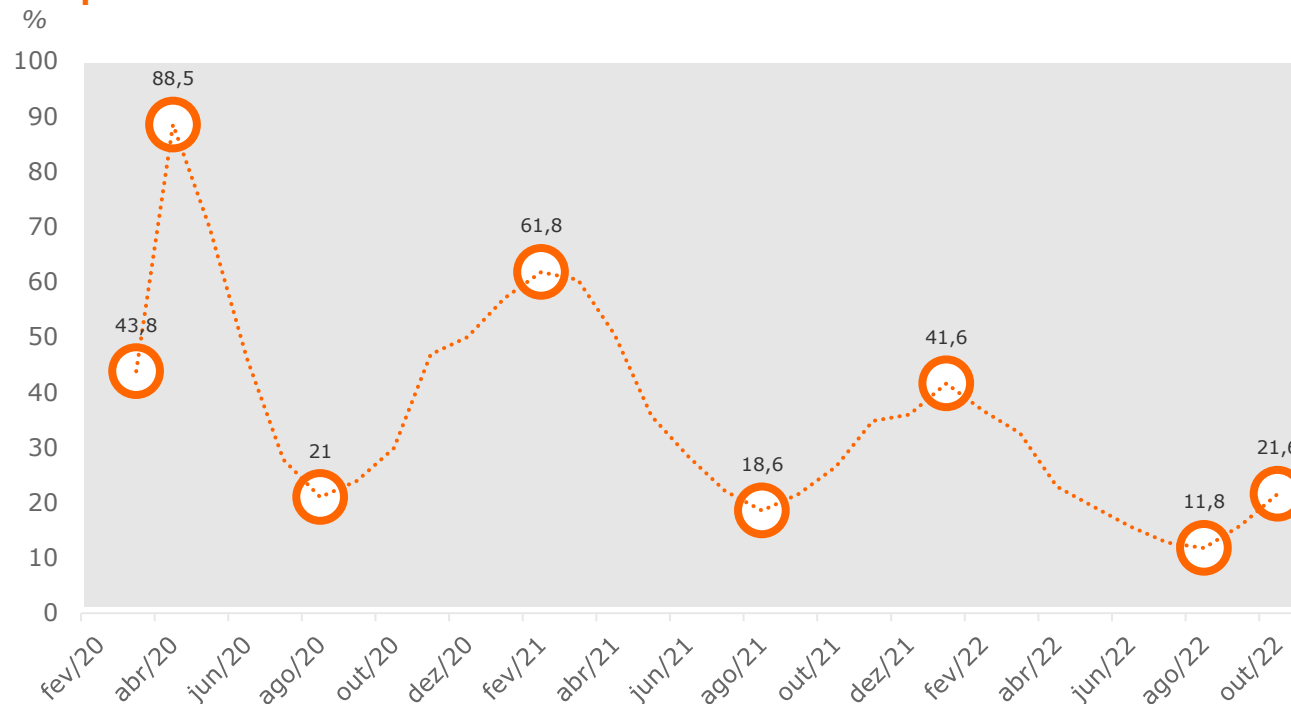
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Nos primeiros dois meses de 2020 o turismo não foi afetado pela pandemia, tendo inclusivamente o nº de hóspedes subido em todo o País;
- Abril e Maio foram meses de absoluta paralisação do setor;
- Alentejo foi a região do país menos afetada (-45% de hóspedes face a 2019) e a AM Lisboa foi a região do país mais afetada (-70% de hóspedes face a 2019).

Turismo

2020: em abril 88,5% dos estabelecimentos hoteleiros estavam encerrados ou sem hóspedes

Estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes



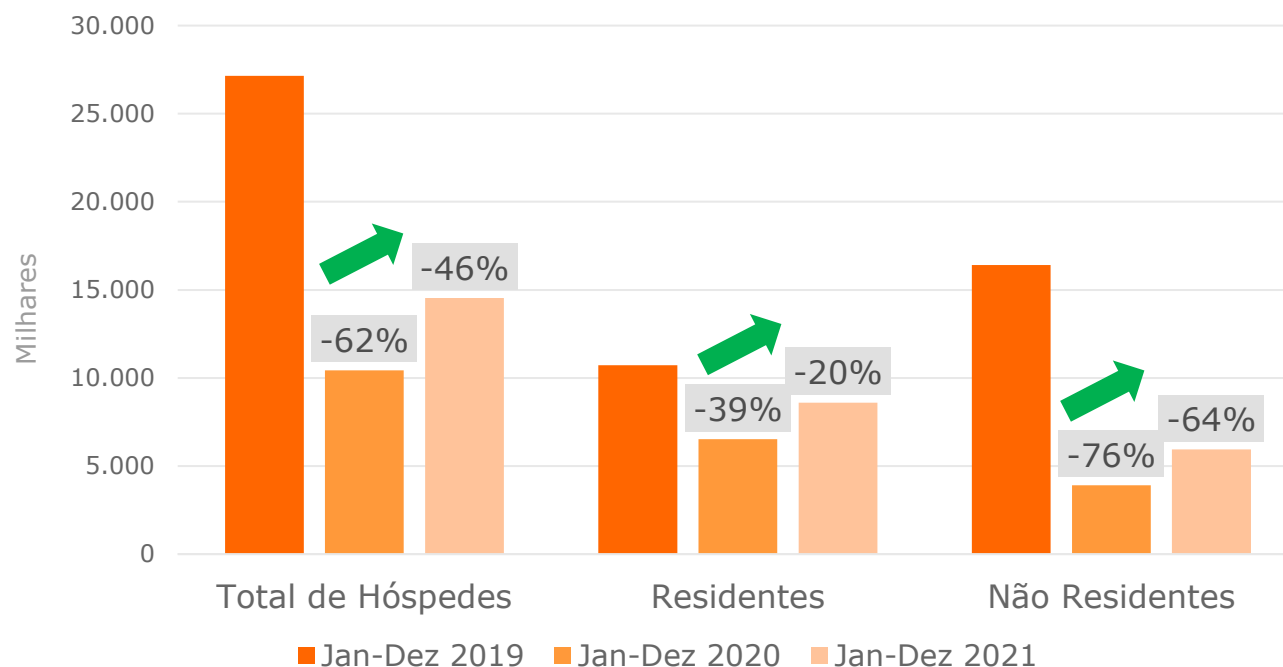
- Com o estalar da pandemia e subsequentes confinamentos, o pico de estabelecimentos fechados ou sem hóspedes deu-se em abril de 2020 (88,5%) e mesmo em agosto desse ano ascenderam a 21%;
- Com o normalizar da situação sanitária, e apesar da sazonalidade habitual, a tendência é de um número de estabelecimentos fechados cada vez menor: no 3T 2022 a média de estabelecimentos fechados ou sem hóspedes foi de apenas 13,5%.

Turismo

2021: início da retoma do setor

Nº de hóspedes

Comparação YTD Dezembro 2021 e YTD Dezembro 2020 vs YTD Dezembro 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

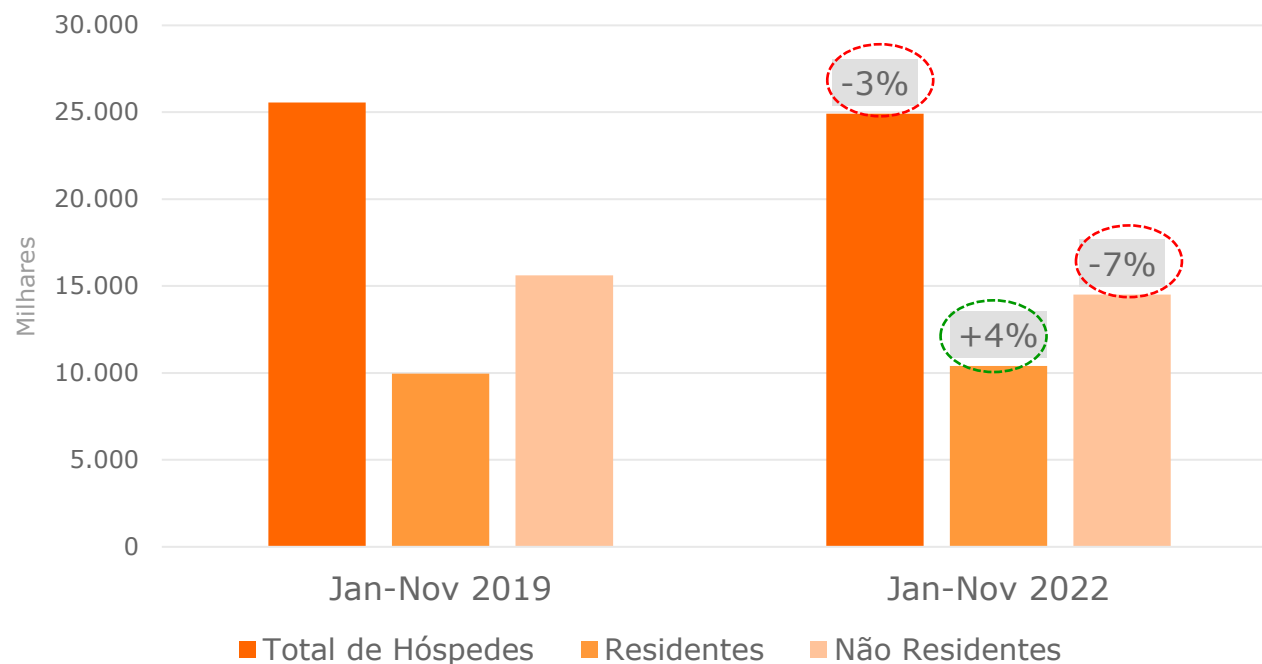
- **No acumulado do total de hóspedes Jan-Dez 2021, registam-se ainda -46% comparativamente a 2019,** sendo uma quebra inferior à registada para o mesmo período de 2020 (-64%).
- **O turismo de residentes tem um tendência de recuperação mais rápida e mais forte,** com o número de hóspedes a ser apenas -20% comparativamente a 2019 e +30% em termos absolutos face a 2020;
- **O turismo de não-residentes apresenta um ritmo de recuperação mais lento,** pese embora com sinais de retoma mais consistente na segunda metade do ano: nº de hóspedes no 3T e 4T foram -53% e -31%, respetivamente, face aos períodos homólogos de 2019.

Turismo

2022: consolidação da retoma

Nº de hóspedes

Comparação YTD Novembro 2019 vs YTD Novembro 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Até outubro o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 23,1 milhões.
- **No acumulado do total de hóspedes Jan-Nov 2022, registam-se ainda -3% comparativamente a 2019**, mas a performance foi diferenciada consoante a origem dos hóspedes
- **O turismo de residentes superou o pré-pandemia**, com o número de hóspedes a ser +4% comparativamente a 2019;
- **O turismo de não-residentes também se aproximou dos números de 2019**, registando apenas -7% dos hóspedes ytd até outubro.

Turismo

2022: consolidação da retoma - Portugal foi o 10º destino com maior recuperação na chegada de turistas internacionais face aos números de 2019

Chegada de turistas internacionais – best performing destinations

2022 vs 2019 (%)

Destinations**	Tourist arrivals 2022 vs 2019	Destinations**	Tourist arrivals 2022 vs 2019
1 st Dominican Republic	+5%	11 th United Arab Emirates*	-17%
2 nd Turkey	0%	12 th Colombia	-19%
3 rd Costa Rica	0%	13 th Qatar*	-25%
4 th Mexico	0%	14 th Spain	-26%
5 th Jamaica	-5%	15 th Ireland	-31%
6 th Pakistan	-5%	16 th France	-31%
7 th Bangladesh	-8%	17 th Brazil	-34%
8 th Greece	-12%	18 th Denmark	-34%
9 th Egypt	-15%	19 th Switzerland	-35%
10 th Portugal	-16%	20 th Sweden	-37%

Europe Americas Asia Pacific Africa & Middle East

Source: ForwardKeys Air Ticket Data.

* Excluded 1 night stays from analysis

** Out of top 40 destinations in 2022

Fonte: ForwardKeys "The 2022 most visited destinations report (November 2022)"

Turismo

2022: consolidação da retoma

Chegada de turistas: maiores recuperações face a 2021

Destino	Diferença face ao valor de 2021
Irlanda	+50 p.p.
Arábia Saudita	+50 p.p.
Turquia	+47 p.p.
Portugal	+46 p.p.
Argentina	+45p.p.

Fonte: BPI Research, com base em dados da ForwardKeys "The 2022 most visited destinations report (November 2022)"

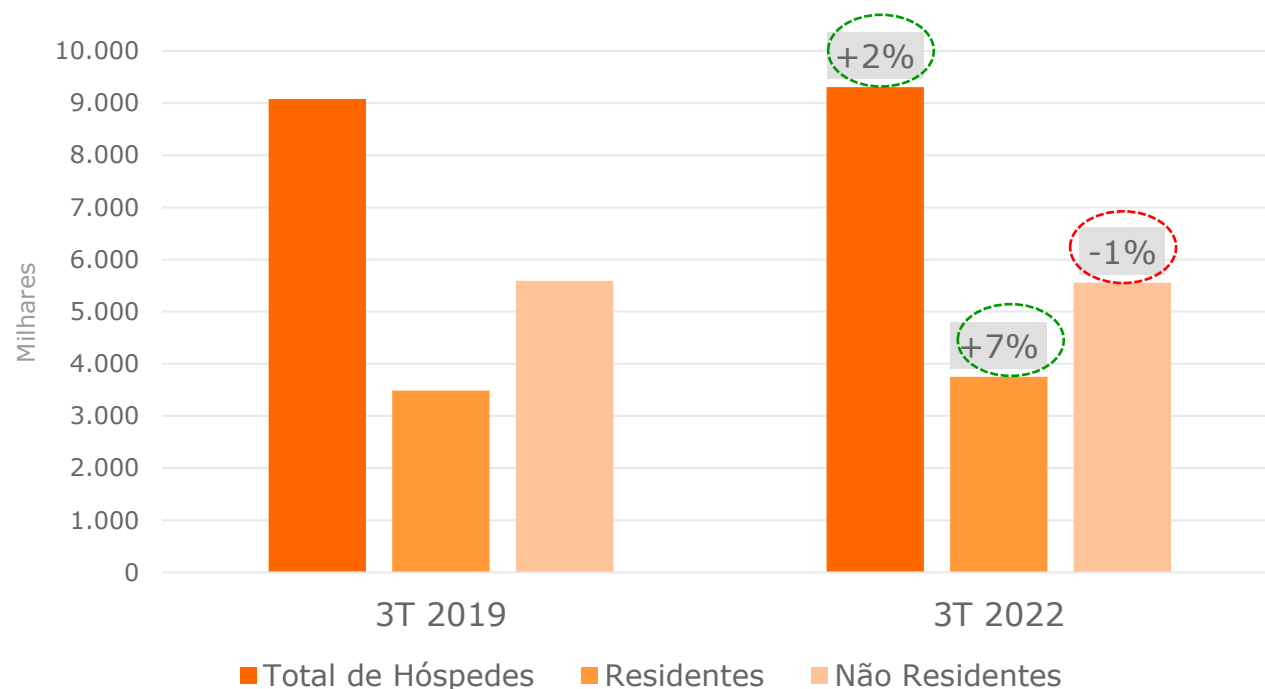
- A recuperação de turistas em 2022 ganhou definitivamente impulso.
- Dos dados de que dispomos, **Portugal foi o 4º destino com maior recuperação em 2022 na chegada de turistas face à performance de 2021.**

Turismo

2022: 3T superou o período homólogo de 2019

Nº de hóspedes

Comparação 3T 2019 vs 3T 2022

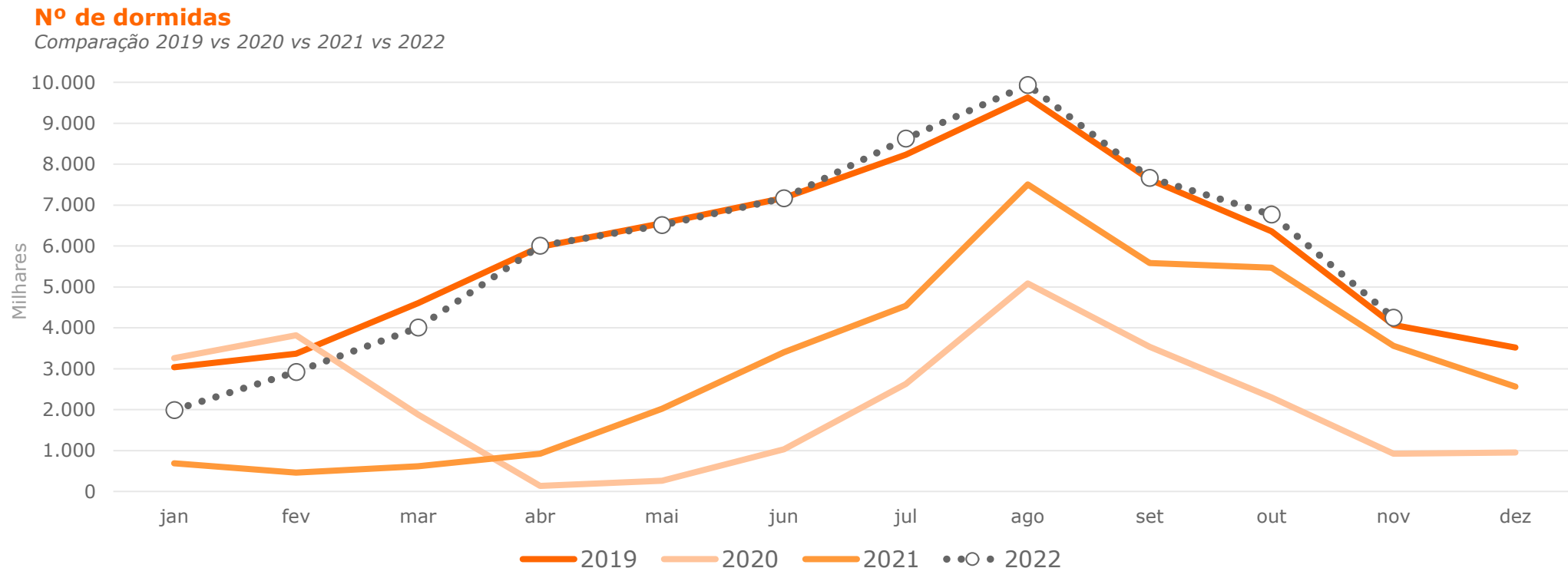


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- O nº de hóspedes no 3T 2022 superou os 9,3 milhões.
- **No acumulado do total de hóspedes do 3T, registaram-se +2% comparativamente a 2019**, mas a performance foi diferenciada consoante a origem dos hóspedes
- **O turismo de residentes superou o pré-pandemia**, com o número de hóspedes a ser superior em +7% comparativamente a 2019;
- **O turismo de não-residentes também se aproximou dos números de 2019**, registando apenas -1% dos hóspedes.

Turismo

Dormidas: desde julho superam os números de 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

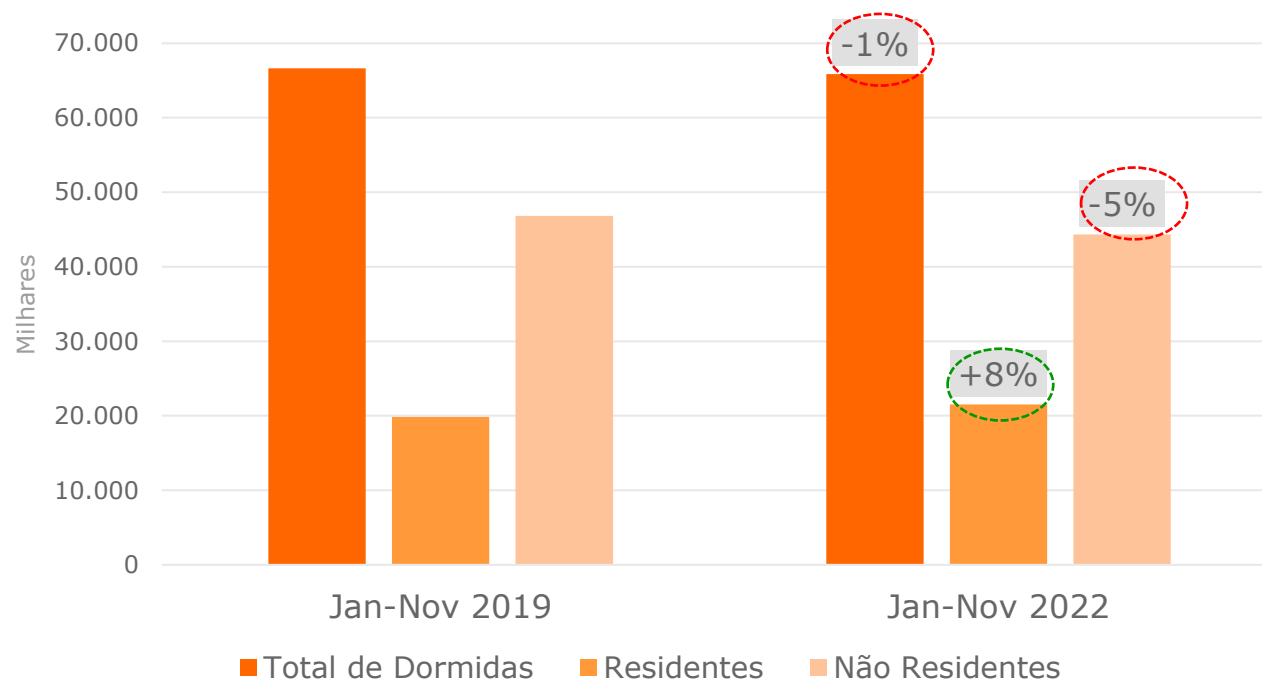
- **Em Abril o nº de dormidas superou pela primeira vez o pré-pandemia**, cifrando-se acima dos 6 milhões.
- A partir de julho, o nº de dormidas foi sistematicamente superior aos mesmos meses de 2019.
- **Agosto de 2022 foi o mês com maior número de dormidas que há registo**: 9,9 milhões.

Turismo

Dormidas: comportamento em linha com o dos hóspedes

Nº de dormidas

Comparação YTD Novembro 2019 vs YTD Novembro 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

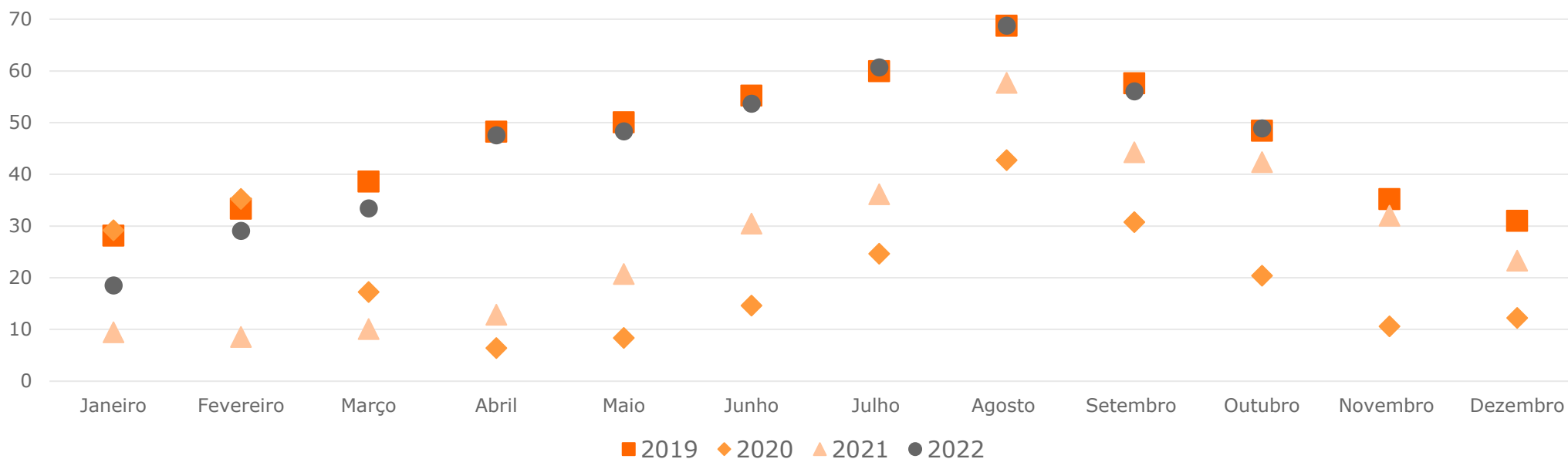
- Até novembro o nº de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 66 milhões.
- **No acumulado do total de dormidas Jan-Nov 2022, registam-se ainda -1% comparativamente a 2019**, mas a performance foi diferenciada consoante a origem dos hóspedes
- **O turismo de residentes superou o pré-pandemia**, com o número de dormidas a ser +8% comparativamente a 2019;
- **O turismo de não-residentes também se aproximou dos números de 2019**, registando apenas -5% das dormidas ytd até novembro.

Turismo

Taxa de ocupação muito próxima do pré-pandemia

Taxa líquida de Ocupação-cama

%



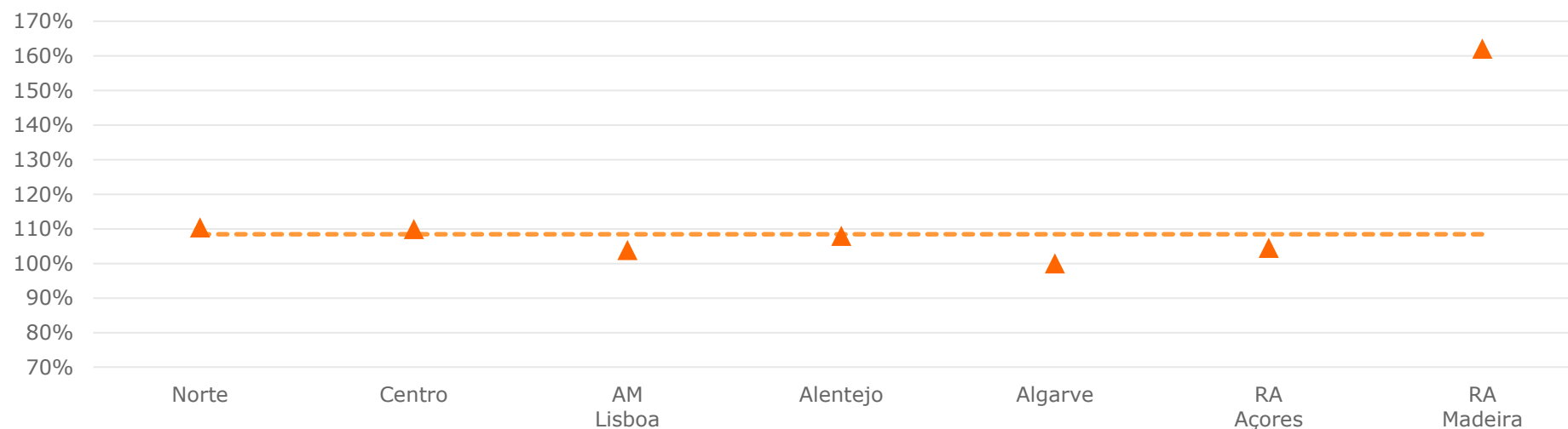
- **A taxa de Ocupação (TO) atingiu em Abril de 2020 um mínimo histórico (6,4%),** pondo em evidência a maior severidade do 1º confinamento. A média anual da TO foi de 46%, 21% e 27%, respetivamente, em 2019, 2020 e 2021. Em Abril de 2022 igualou a do mesmo mês de 2019 e desde aí tem seguido em parâmetros semelhantes aos do pré-pandemia, inclusivamente superando-os em Julho e Outubro.

Turismo

2022: turismo de residentes teve performance extraordinária na RA Madeira

Nº de dormidas de residentes por região

Comparação YTD Novembro 2019 vs YTD Novembro 2022 (%)



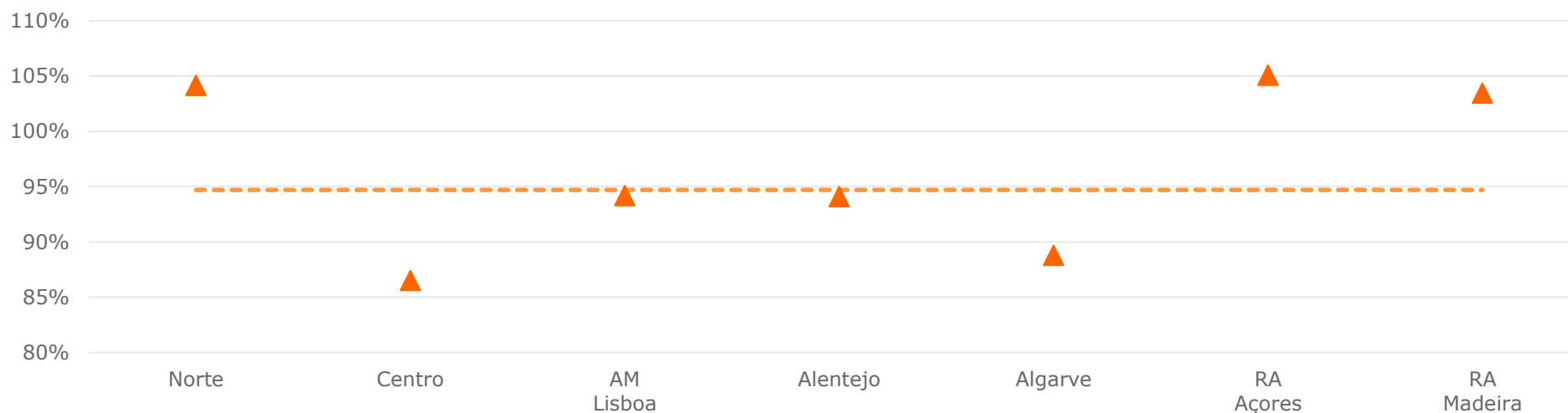
- **No final de 2021 (dezembro) registava-se já uma quase total normalização no turismo de residentes**, com o nº total de dormidas a representar 88% daquelas que foram registadas para o mesmo mês de 2019;
- **2022 veio confirmar a tendência com todas as regiões do país a superarem o nº de dormidas de residentes (período jan-out) comparativamente a 2019**, em 108%, em média;
- **Pela positiva destacam-se as regiões do Norte e Centro, mas sobretudo a RA Madeira**, onde as dormidas de residentes superaram em 62% as de 2019 (período jan-nov).

Turismo

2022: turismo de não residentes superou 2019 no Norte, RA Açores e RA Madeira

Nº de dormidas de não residentes por região

Comparação YTD Novembro 2019 vs YTD Novembro 2022 (%)



- Apenas três regiões superaram o número de dormidas de não-residentes face a 2019 (período jan-nov): Norte, RA Açores e RA Madeira.
- As dormidas de não residentes no Centro e no Algarve foram as que ainda ficaram mais atrasadas face ao pré-pandemia, -14,5% e -11,4%, respetivamente.

Turismo

2022: Evolução do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país: variações face ao período homólogo de 2019

2022	Total	Reino Unido	Espanha	Alemanha	França	Países Baixos	EUA	Itália	Brasil	Polónia	Bélgica	Irlanda	Suíça	Dinamarca	Suécia	Áustria	Chéquia	Roménia	Outros
Janeiro	-49,3%	-51,2%	-51,9%	-38,5%	-48,4%	-3,9%	-42,1%	-52,3%	-53,2%	-18,0%	-16,1%	-39,0%	-48,8%	-32,3%	-55,7%	-25,9%	16,4%	-5,9%	-64,4%
Fevereiro	-25,0%	-20,8%	-5,5%	-28,7%	-5,2%	15,0%	-26,7%	-31,1%	-37,5%	7,0%	7,2%	2,5%	-9,7%	-15,9%	-44,3%	-5,3%	20,5%	-5,9%	-56,4%
Março	-19,5%	-5,6%	-33,8%	-18,5%	-3,0%	2,6%	5,3%	-22,8%	-38,2%	8,5%	3,7%	31,5%	-16,8%	-19,0%	-33,0%	-2,1%	73,0%	16,8%	-41,7%
Abril	-6,4%	5,3%	2,4%	-5,3%	-10,9%	10,5%	23,6%	-15,7%	-24,2%	1,3%	5,0%	17,3%	2,5%	4,4%	-31,3%	-12,8%	73,2%	35,7%	-32,8%
Maio	-8,1%	0,9%	-6,7%	-4,8%	-9,6%	13,4%	20,4%	-5,2%	-29,4%	-7,6%	0,1%	7,6%	-0,5%	40,2%	-15,3%	-8,9%	35,8%	26,2%	-33,1%
Junho	-6,2%	-0,7%	-5,6%	-3,2%	-11,5%	7,5%	29,3%	4,0%	-27,3%	-3,6%	-5,9%	9,5%	-3,3%	22,6%	-5,3%	-10,2%	58,6%	22,1%	-28,5%
Julho	2,3%	5,5%	5,6%	2,3%	6,5%	9,6%	33,6%	-1,4%	-28,0%	-1,1%	6,0%	7,4%	21,8%	28,2%	-2,4%	2,4%	70,6%	31,1%	-13,7%
Agosto	-0,4%	0,9%	0,3%	2,3%	5,1%	6,6%	25,7%	-0,7%	-27,1%	-8,6%	-2,1%	3,3%	24,2%	19,7%	-6,8%	4,1%	52,0%	21,7%	-15,8%
Setembro	-3,8%	0,0%	0,5%	-9,8%	-6,4%	5,1%	35,8%	0,0%	-26,6%	-9,8%	5,0%	5,5%	5,1%	5,0%	-12,4%	-0,5%	34,7%	-1,3%	-19,6%
Outubro	0,2%	1,5%	12,9%	-9,6%	2,2%	6,2%	35,1%	4,5%	-19,6%	-2,5%	11,6%	27,2%	10,9%	31,0%	-11,3%	-2,8%	52,3%	6,1%	-18,0%
Novembro	1,5%	-2,5%	-10,0%	6,5%	16,3%	2,8%	38,5%	-2,6%	-12,0%	46,8%	6,3%	27,1%	8,1%	9,3%	-6,2%	-6,2%	70,4%	20,4%	-10,3%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

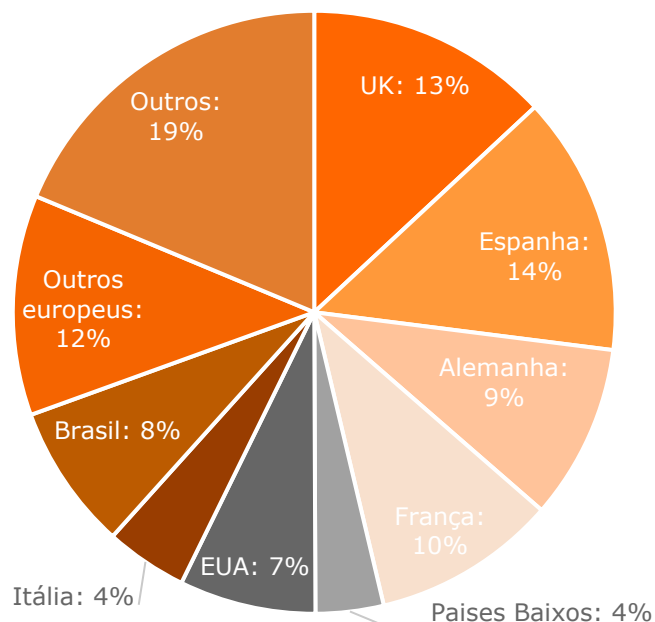
- Entre os países emissores nos quais o turismo nacional apresenta maior atraso na recuperação encontramos essencialmente mercados de longo curso: o Brasil e Outros (inclui China, Rússia, Canadá, etc);
- Grande destaque para a evolução do nº de hóspedes provenientes dos EUA**, que desde Março superam ininterruptamente os valores observados em 2019;
- Em termos médios, **os principais mercados emissores (Reino Unido, Espanha, Alemanha, França) apresentam atualmente uma situação praticamente normalizada.**

Turismo

2022: Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país (2019)

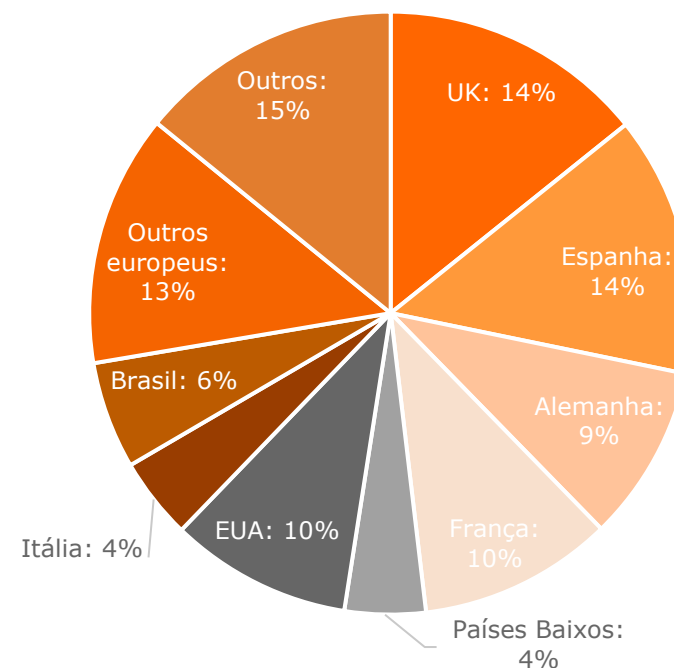
Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº hóspedes não residentes por país (Jan-Nov 2022)

Em % do total de hóspedes não residentes



- **A composição dos turistas não residentes variou pouco face ao pré-pandemia.**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 48% em 2022, até outubro)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que já superam os turistas alemães.

Turismo

Dormidas por tipologia: Hotéis de 5 estrelas e Turismo rural com o melhor desempenho

Nº de dormidas por tipologia de estabelecimento: variações face ao período homólogo de 2019

2022	Total global	Hotelaria	Hotéis					Hotéis-apartamentos				Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Alojamento local	Turismo no espaço rural e de habitação
			Total	**** *	****	***	** / *	Total	**** *	****	*** / **				
Janeiro	-34%	-36%	-38%	-40%	-39%	-36%	-34%	-41%	-27%	-43%	-43%	-24%	-11%	-31%	29%
Fevereiro	-13%	-15%	-14%	-18%	-14%	-12%	-11%	-26%	18%	-31%	-30%	-17%	-5%	-9%	55%
Março	-13%	-15%	-13%	-10%	-14%	-12%	-17%	-22%	-4%	-24%	-28%	-18%	-13%	-8%	17%
Abril	0%	0%	3%	17%	1%	-1%	-5%	-6%	13%	-5%	-28%	-14%	-2%	-4%	32%
Maio	-1%	-1%	1%	12%	0%	0%	-5%	-6%	3%	-2%	-29%	-9%	-10%	-5%	31%
Junho	0%	0%	3%	14%	1%	3%	-5%	-6%	-6%	1%	-32%	-12%	-11%	-5%	27%
Julho	5%	5%	10%	20%	7%	8%	2%	-3%	2%	5%	-33%	-10%	-8%	-1%	34%
Agosto	3%	3%	6%	10%	6%	6%	1%	-1%	5%	3%	-26%	-5%	-11%	-3%	28%
Setembro	1%	1%	3%	9%	3%	3%	-5%	-5%	1%	0%	-30%	-6%	-14%	-6%	30%
Outubro	6%	6%	8%	16%	8%	8%	-3%	1%	7%	5%	-21%	1%	-8%	3%	45%
Novembro	4%	3%	4%	5%	4%	6%	-7%	-3%	-4%	-3%	-4%	9%	3%	7%	39%

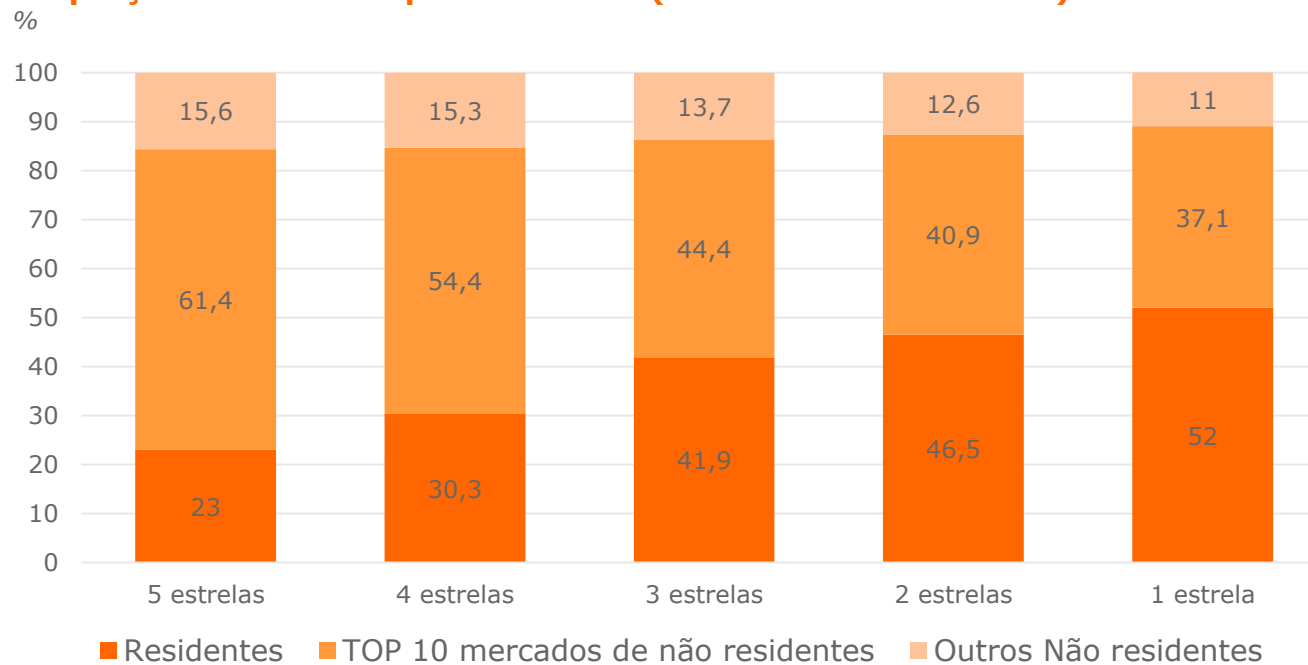
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- O Turismo no espaço rural e de habitação já no início de 2022 superava substancialmente as dormidas de 2019, sendo o segmento mais largamente beneficiado com a disrupção ocorrida aquando da pandemia;
- Os Hotéis de 5 estrelas são os que dentro dos estabelecimentos hoteleiros na sua globalidade tiveram recuperação mais forte de hóspedes.
- Dentro da Hotelaria, os segmentos mais baixos são os têm tido mais dificuldade a recuperar os níveis de dormidas de 2019, especialmente os Hotéis-apartamentos de 3 e 2 estrelas.

Turismo

Dormidas por tipologia de hotel: Hotéis de 5 estrelas com grande proporção de não residentes

Proporção de dormidas por residência (Janeiro a Outubro 2022)



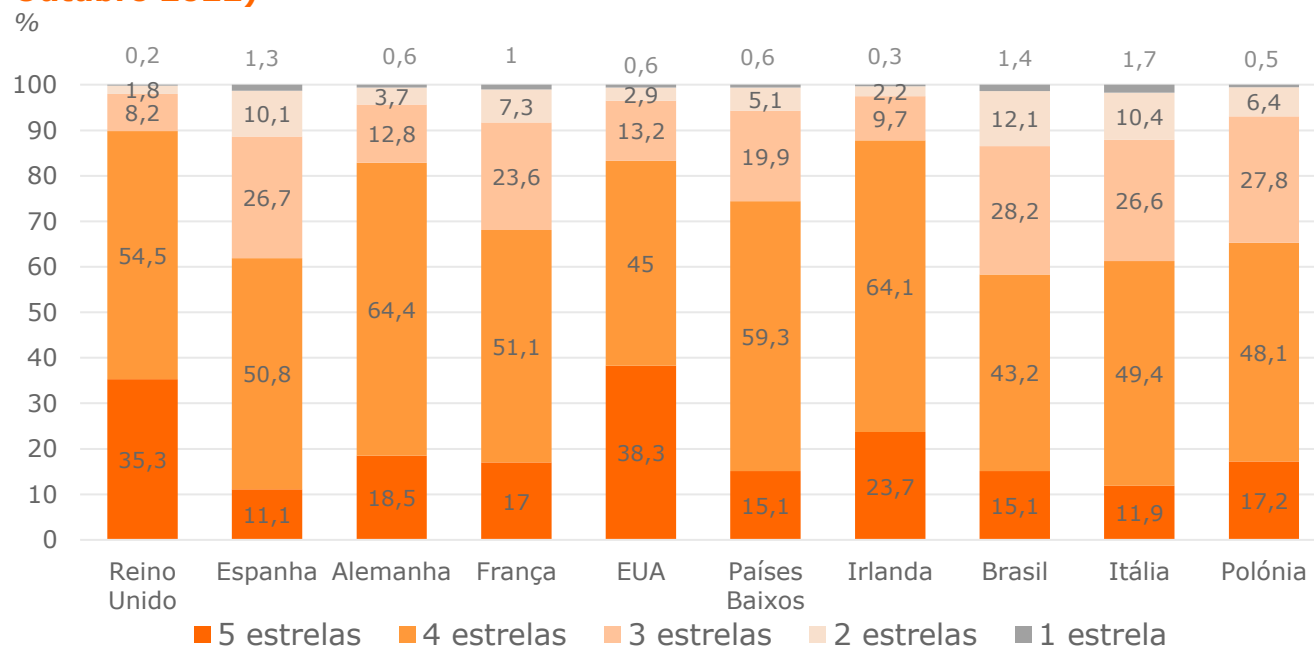
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Os mercados externos continuaram a ser predominantes nas dormidas em hotéis e hotéis-apartamentos de 2 a 5 estrelas (apenas a tipologia de 1 estrela regista a maioria de dormidas por parte de residentes).
- Os hotéis de 5 estrelas são os que registam a maior proporção de dormidas por não residentes (77%).**

Turismo

Dormidas dos principais mercados emissores de não residentes por tipologia de hotel

Distribuição de dormidas dos 10 principais mercados estrangeiros (Janeiro a Outubro 2022)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Turistas provenientes dos EUA e Reino Unido são os que registam percentagem de dormidas maior em hotéis de 5 estrelas (38,3% e 35,3%, respetivamente)

Rendimentos e proveitos

Turismo

Rendimentos e Proveitos

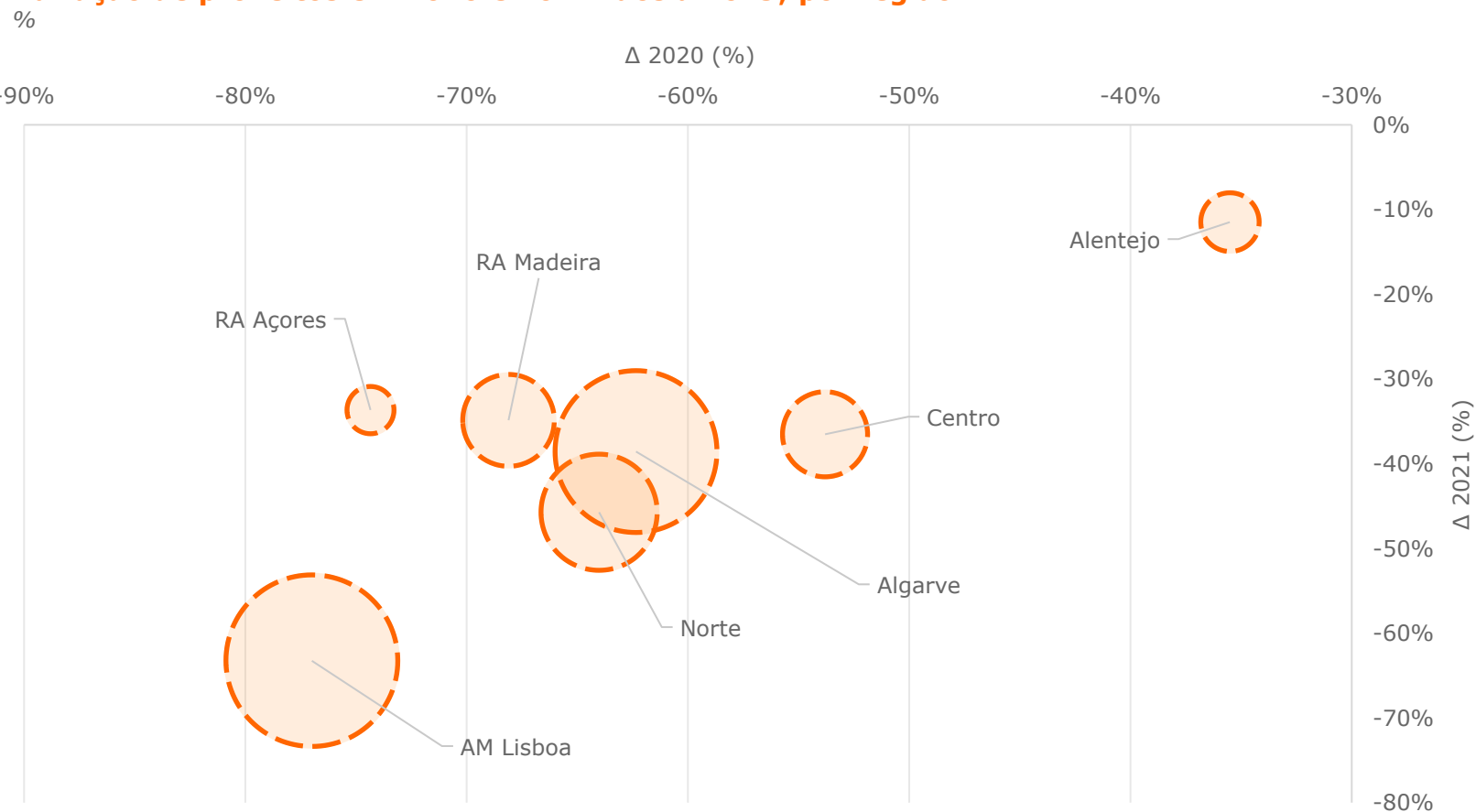


- **A região do Alentejo foi a menos afetada em termos de quebras de proveitos face ao pré-pandemia.** A AM Lisboa era em 2019 a região do país com maior valor de proveitos turísticos mas também a que teve maiores quebras face a 2019 (-77% em 2020 e -63% em 2021).
- A partir de Fevereiro de 2022 Rendimento Médio por quarto ocupado (ADR) superou o valor de 2019 e continuou a fazê-lo sistematicamente nos restantes meses. A média do Rendimento Médio por quarto disponível (RevPAR) até Outubro é a mais elevada de sempre.
- Apesar do consistente trajeto de recuperação do setor, **os proveitos em estabelecimento de alojamento turístico em termos reais (i.e., ajustados da inflação) só superaram o trimestre homólogo de 2019 no segundo trimestre de 2022.**

Turismo

Evolução dos proveitos em estabelecimentos turísticos por região do país

Variação de proveitos em 2020 e 2021 face a 2019, por região

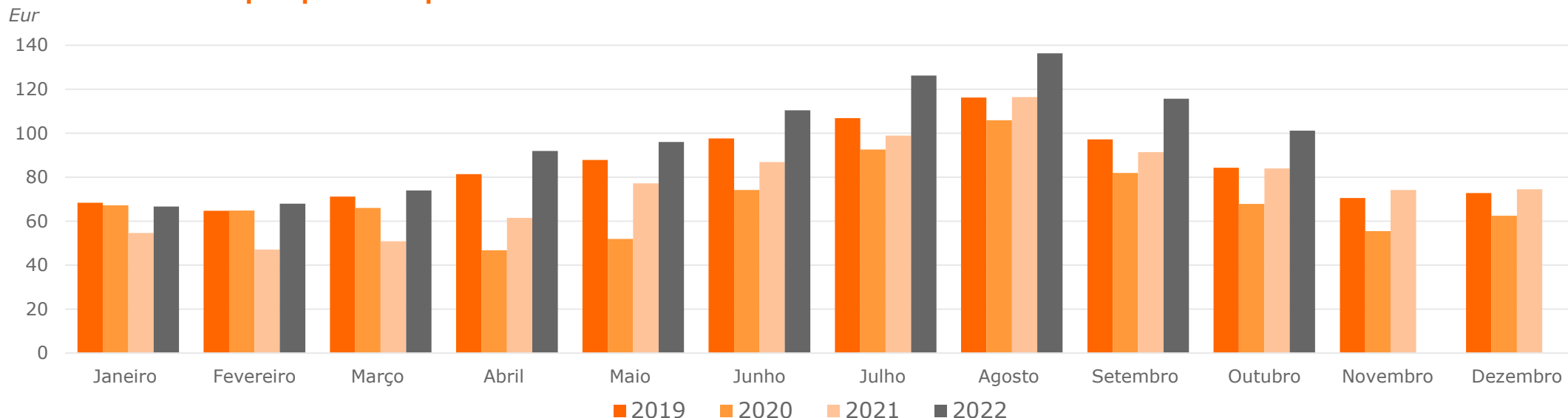


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: a dimensão dos círculos refere-se ao valor dos proveitos de cada região em 2019

Turismo

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) acima dos 100 euros a partir de junho 2022

Rendimento médio por quarto ocupado



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Out 2022

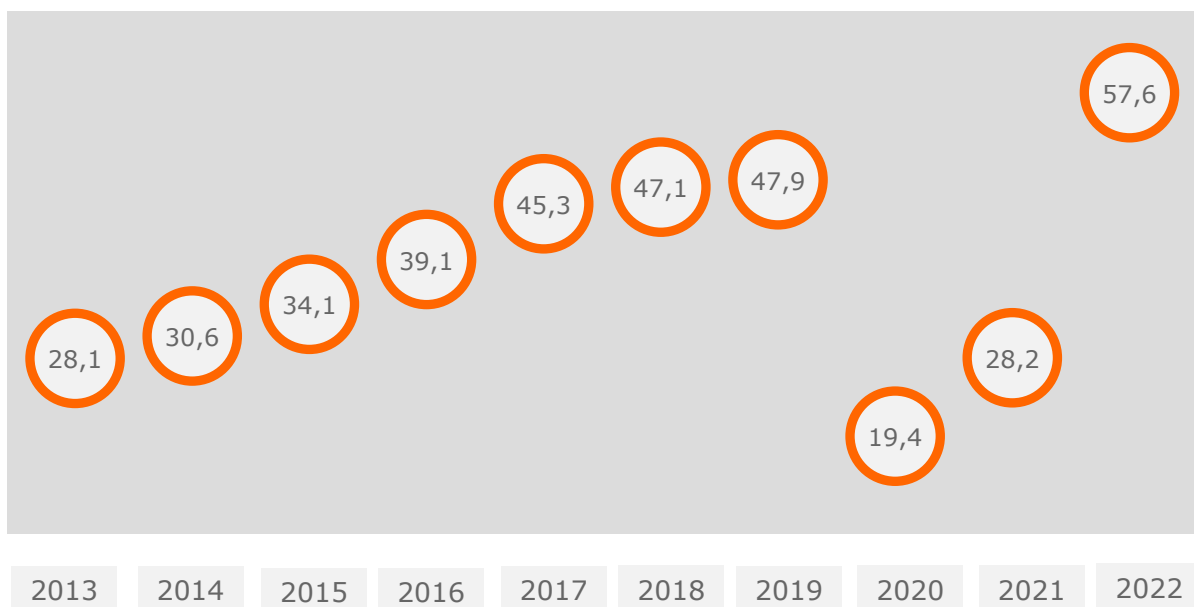
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto ocupado** ocorreu em Abril 2020 (46,8 eur).
- **A média do ADR em 2021 (76,5 eur) situou-se acima do de 2020 (69,8 eur)**, mas ainda aquém do registado no em 2019 (84,9 eur).
- **A partir de Fevereiro de 2022 Rendimento Médio por quarto superou o valor de 2019** e continuou a fazê-lo sistematicamente nos restantes meses.
- Agosto de 2022 foi o mês com ADR mais elevado desde que há registo: 136 euros.

Turismo

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) acima dos 50 euros

Rendimento médio por quarto disponível

média dos valores mensais (Eur)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Out 2022

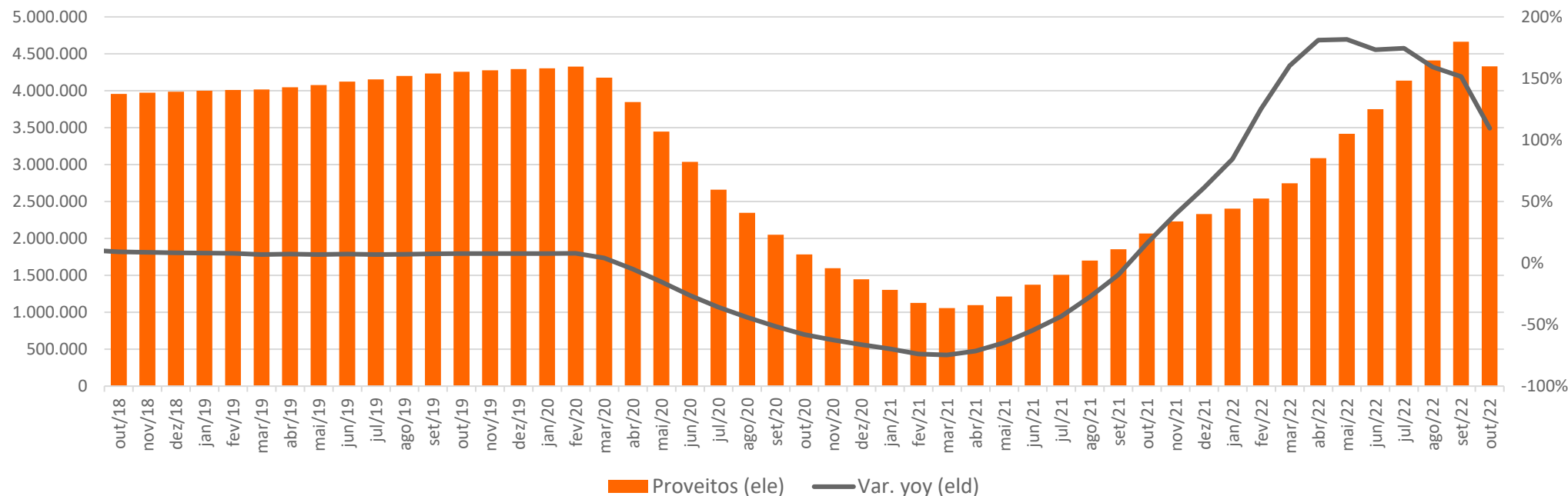
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto disponível** registou-se em 2020 (19,4 eur).
- **Em 2022 média do RevPAR até Outubro (57,6 eur) é a mais elevada de sempre.**

Turismo

Proveitos acumulados dos últimos 12 meses voltam a crescer no final de 2021

Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

Bi Eur / %



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

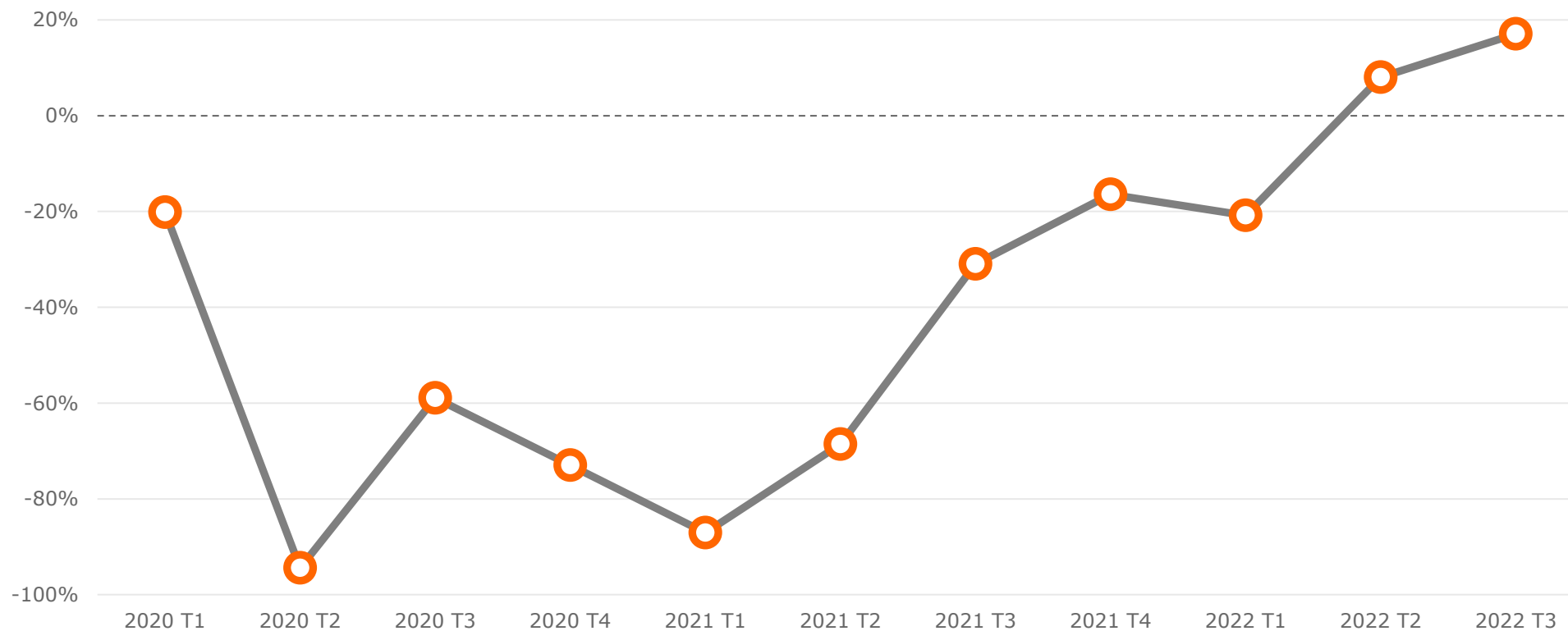
- Desde Abril de 2021 que se verifica uma tendência de inversão na quebra dos proveitos acumulados do setor. A partir de Outubro de 2021 a variação homóloga dos proveitos acumulados já é positiva.
- Nos últimos meses a variação homóloga dos proveitos acumulados ainda é muito forte, embora decrescente, tendo em conta o facto de entrarem em conta com cada vez mais períodos de normalização do setor.

Turismo

Ajustados da inflação, Proveitos só superaram 2019 no 2T 2022

Proveitos em estabelecimentos de alojamento turístico

Variação face ao trimestre homólogo de 2019 (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: os montantes de proveitos foram deflacionados, pelo que a variação é apresentada em termos reais.

Movimentos aéreos e *outlook*

Turismo

Movimentos aéreos e *Outlook*



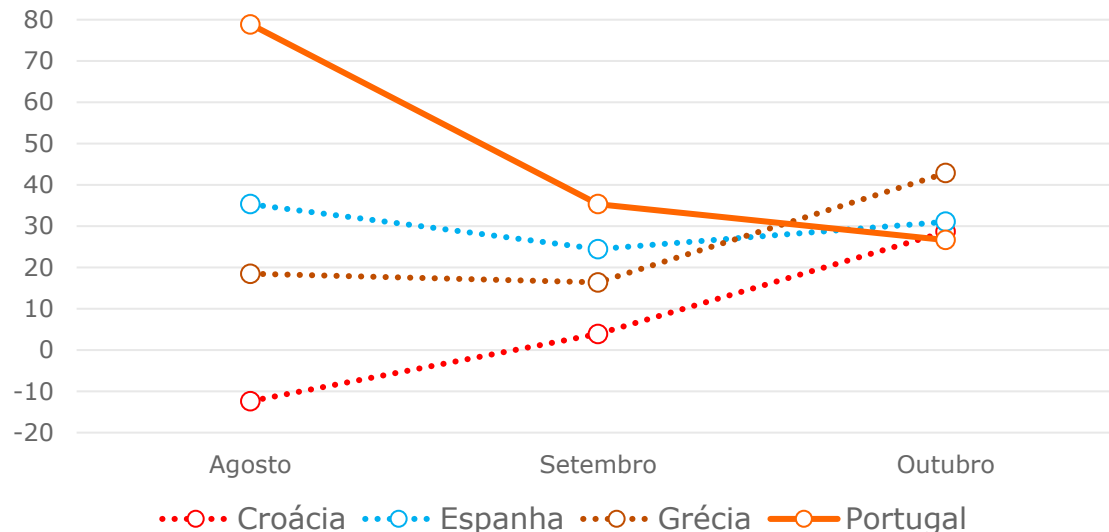
- **No verão de 2022, a capacidade aérea instalada nos aeroportos nacionais praticamente normalizou-se face ao pré-pandemia.**
- Os bilhetes de avião emitidos com destino a Portugal nos últimos meses apresentam variações homólogas relevantes, fazendo antever incremento homólogo de turistas nos próximos trimestres.
- o gap do nº de voos nos aeroportos nacionais face a 2019 já não existe. **Em Outubro, Novembro e Dezembro de 2022 o nº de voos de 2019 foi superado em 3%, 1% e 2%,** respetivamente.
- A China era responsável por cerca de um décimo das viagens turísticas do mundo antes do Covid. Um possível aligeirar da política Covid zero a partir de meados de 2023 poderá suportar *inflow* de turistas deste país. Em 2019, este mercado representava 2,3% dos turistas não residentes em Portugal. A procura reprimida e a poupança excedentária acumulada (principalmente de não residentes) poderão também suportar crescimento do setor.
- Numa *survey* do site de viagens Booking.com em setembro (sondou mais de 24 mil viajantes de 32 países) concluiu que 73% das pessoas estavam mais otimistas sobre viajar em 2023 do que em 2022, com 72% a afirmar também que valia a pena, apesar da “dor” de uma inflação elevada.
- Neste contexto e apesar dos riscos identificados (principalmente geopolíticos e energéticos), **esperamos que em 2023 Portugal supere o número de turistas de 2019.**

Turismo

Dados da procura e da capacidade aérea instalada

Bilhetes de avião emitidos com destino a Portugal e concorrentes

Yoy vs 2021 (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Turismo de Portugal e ForwardKeys. Nota: Bilhetes emitidos nos sistemas de distribuição global, para viagens nos próximos 365 dias, para o destino Portugal e mercados concorrentes. Valores sujeitos a alterações devido a adiamentos ou cancelamento. Está fora do universo destes dados os bilhetes reservados diretamente nas

Capacidade aérea

Verão 2022 vs Verão 2019



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Turismo de Portugal e ForwardKeys.

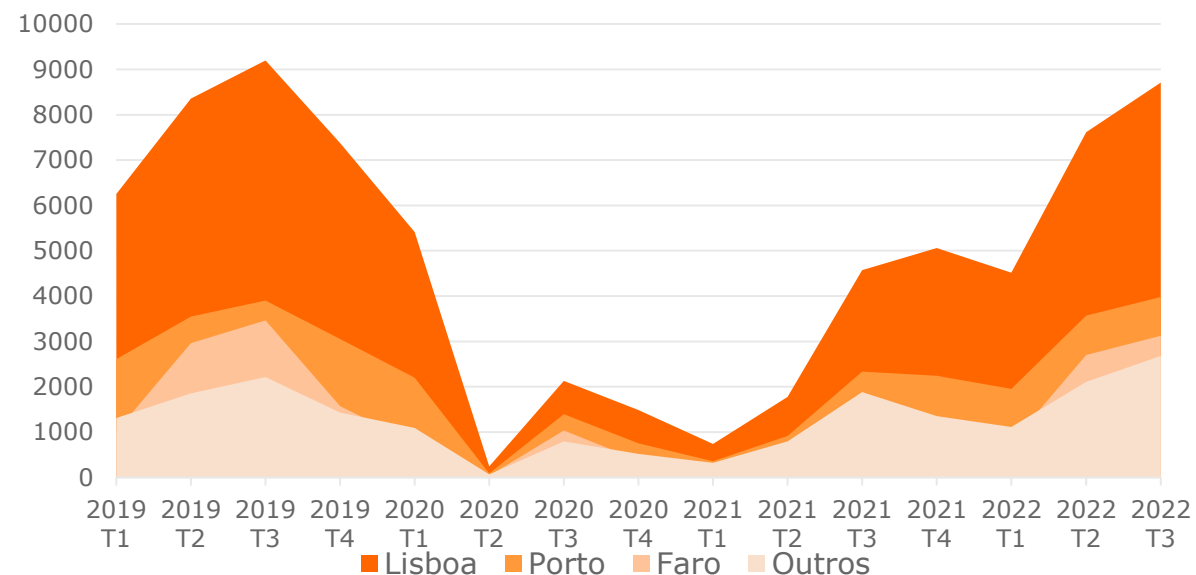
- O país recuperou o nº de mercados, beneficiou de um maior número de rotas e cidades de origem dos voos. Isso permitiu a recuperação dos turistas não-residentes e que foi mais marcada na época de verão.
- Os bilhetes de avião emitidos com destino a Portugal apresentam variações face a 2021 muito significativas nos últimos meses, fazendo antever que os próximos trimestres de turismo serão mais fortes que os homólogos anuais.

Turismo

Dados da mobilidade aeroportuária

Tráfego aeroportuário: nº de passageiros por aeroporto

milhares

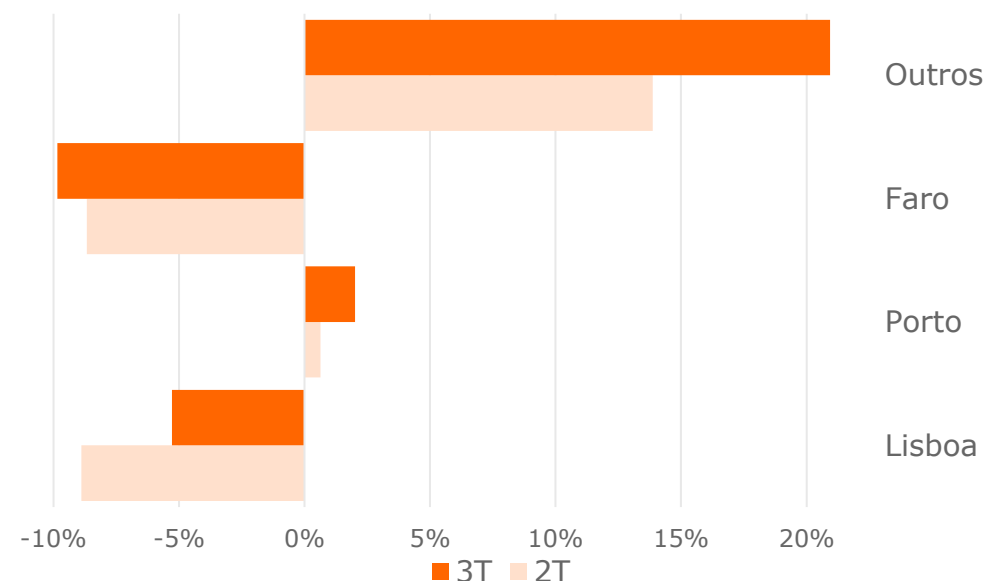


Fonte: BPI Research, com base em dados do GEE/Vinci Airports

- 2019 estabeleceu um record de passageiros transportados nos aeroportos nacionais (cerca de 60 milhões).
- No 2º trimestre de 2020 assistiu-se a uma quase paralisação do tráfego aéreo nacional, com uma redução média de 97,5% face ao trimestre homólogo de 2019.
- **Os aeroportos do Porto, Açores e da Madeira (i.e., "Outros") são os que estão a recuperar passageiros mais rapidamente** superando 2019, isto corrobora os dados sobre a evolução dos turistas não residentes no Norte, RA Madeira e RA Açores.

Tráfego aeroportuário no 2º e 3º Trimestres 2022

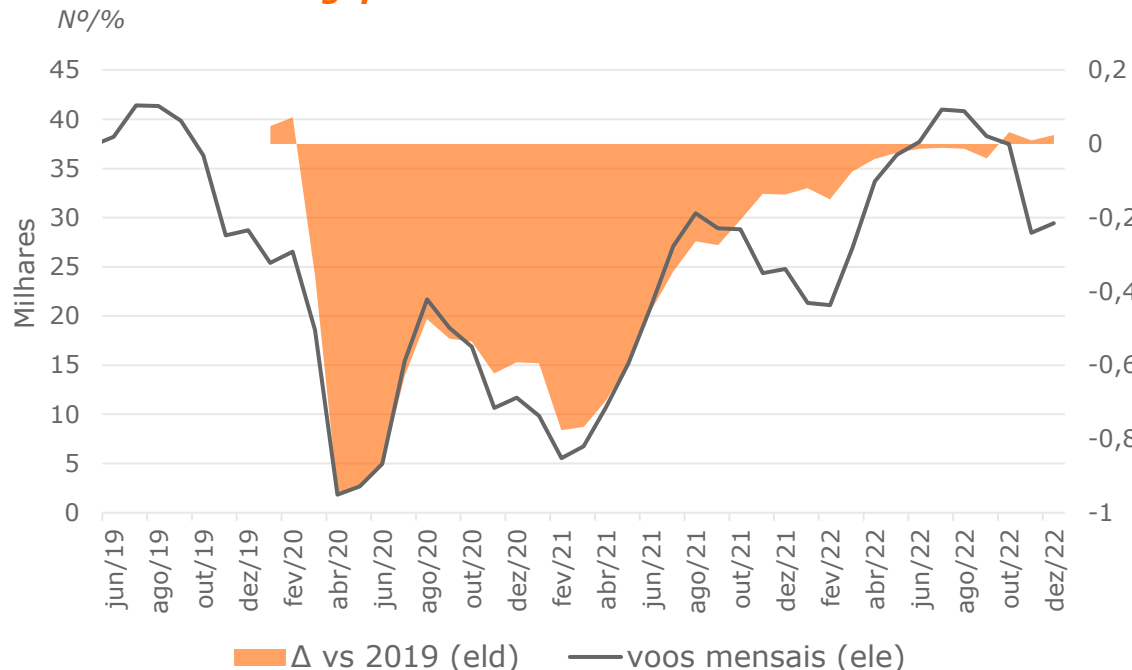
Variação face ao trimestre homólogo de 2019 (%)



Turismo

Voos e relação com turismo de não-residentes

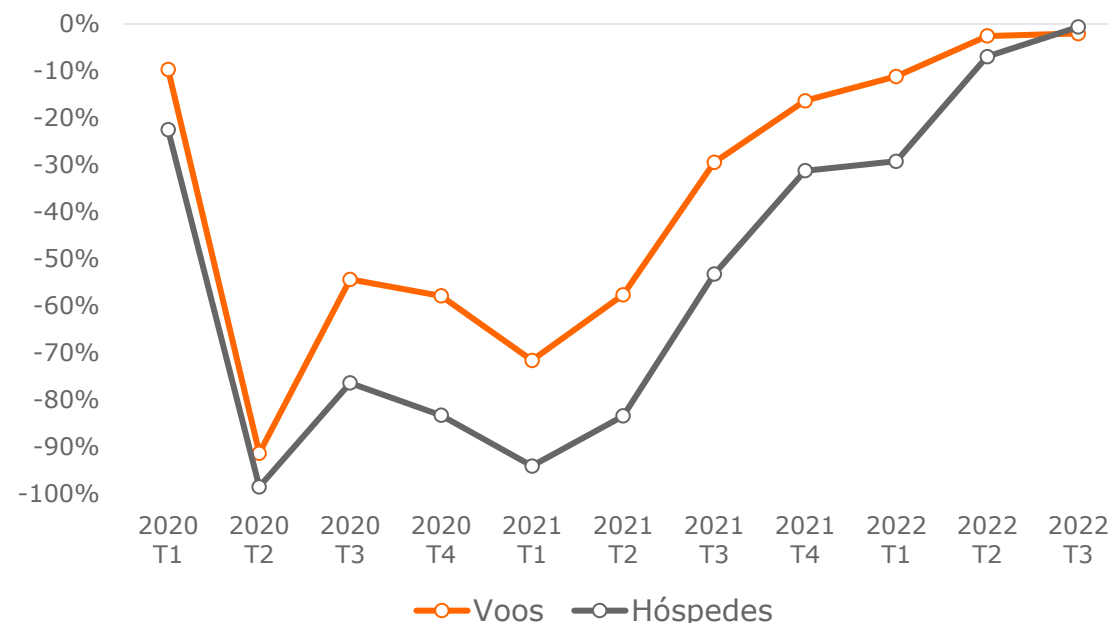
Voos mensais e gap face a 2019



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e Eurocontrol.

Nº de voos / Nº de turistas não residentes

Variação vs 2019 (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e Eurocontrol.

- Existe correlação entre os dados do tráfego aéreo nos aeroportos nacionais (nº de voos) e o turismo de não residentes, que evoluem em paralelo. No 3T 2022, o gap face a 2019 em ambas as métricas foi praticamente anulado.
- Os últimos dados disponíveis evidenciam que o gap do nº de voos nos aeroportos nacionais face a 2019 já não existe.** Em Outubro, Novembro e Dezembro de 2022 o nº de voos de 2019 foi superado em 3%, 1% e 2%, respetivamente.

Turismo

Perspetivas para 2022-23

“Que efeitos de longo prazo espera que a pandemia da Covid-19 tenha no seu comportamento enquanto viajante?”



Fonte: BPI Research, com base em dados do Flash Eurobarometer 499. Nota: cada inquirido podia concordar com múltiplas respostas.

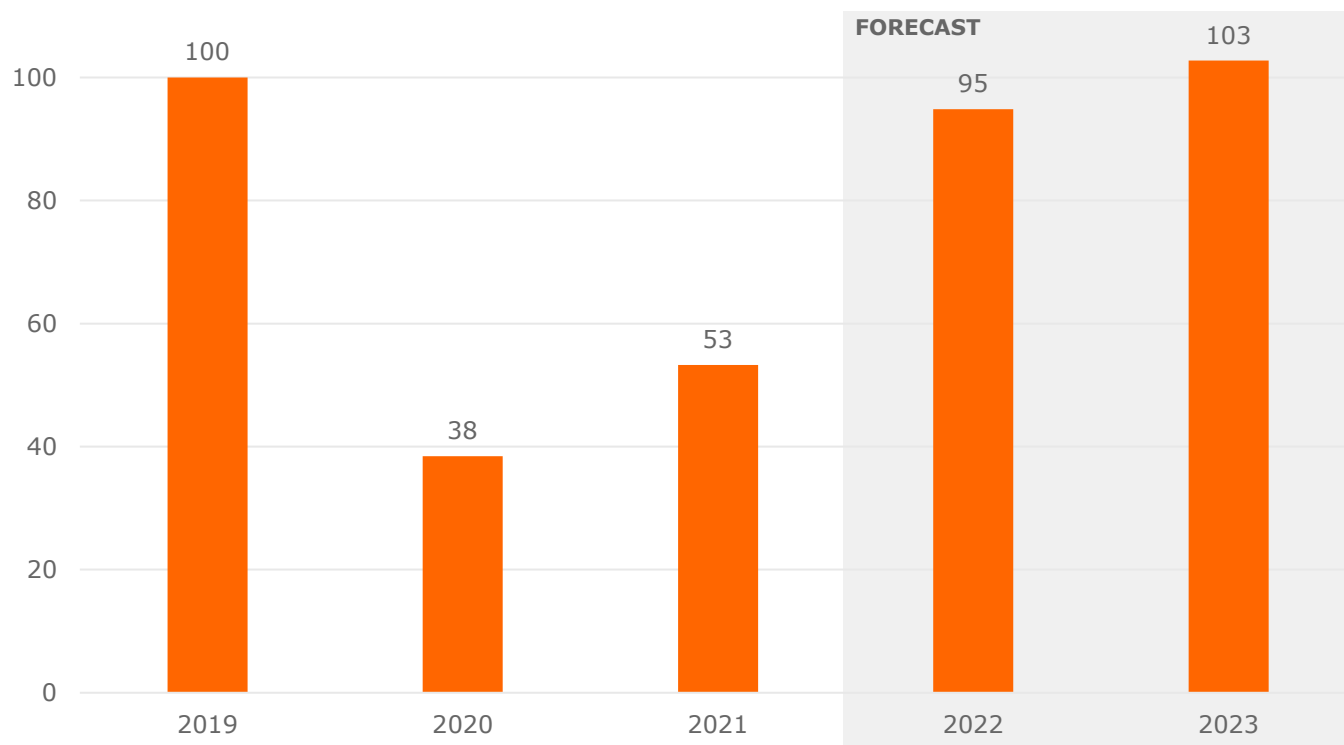
- Um estudo do Eurobarómetro junto de consumidores europeus sobre turismo aponta algumas tendências interessantes. Em primeiro lugar **há 34% de pessoas a afirmar que viajará menos e 38% indicam que vão viajar mais no próprio país**. Percentagens significativas também consideram hipótese de mudar de país de destino e tipologia de destino. **Apenas 21% não espera alterações no longo prazo;**
- **Consideramos que existem algumas tendências consistentes para o setor nos próximos tempos:**
 - As viagens de negócios deverão continuar a retoma em 2023;
 - Os viajantes provenientes de destinos mais longínquos continuarão em recuperação mais lenta (turistas asiáticos continuaram bastante retraídos pelas restrições que têm no regresso aos seus países – Japão e China);
 - Tensão geopolítica (questão Rússia-Ucrânia) pode ter algumas consequências negativas e ainda com maior magnitude;
 - Pressões inflacionistas, custos energéticos e escassez de mão-de-obra poderão pesar também nos preços e na procura.

Turismo

Perspetivas para 2022-23

Recuperação do número de turistas

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Pressupostos do Outlook:

- Em 2023 hóspedes residentes superam o pré-pandemia mas em termos mais fracos que em 2022 decorrente do agravar da situação financeira das famílias (continuar da inflação + peso dos encargos financeiros) e menor crescimento económico como um todo.
- Turistas da Europa (e UK) em níveis pré-pandemia desde 1T 2023 (em 2022 isto apenas se verificou a partir do 2T).
- Brasil e Resto do Mundo é esperado que não recuperem ainda os níveis pré-pandemia em 2023 (*delay* na vinda de turistas da China + rotas encarecerem devido a terem de contornar o espaço aéreo russo).
- A exceção ao racional do ponto anterior são os turistas provenientes dos EUA prolongando o bom momento atual.

Disclaimer:

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – situação e perspetivas.”

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspetivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534